

MERCADOS AGRÍCOLAS



SAVICIOS AGRICOLAS

MEJORES CADDOS

1. - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

A oferta de amendoim, no decorrer do mês de julho, no mercado a atacadista da cidade de São Paulo, foi diminuta, devido à escassez do produto, já que a produção deste último ano agrícola no Estado de São Paulo foi a menor dos últimos anos. Em razão da falta do produto, no momento há interesse quase tão somente para o produto descascado, o qual apresentou alta em seus preços de aproximadamente 13% em relação a junho.

Preços Médios de Venda de Amendoim no Mercado Atacadista de São Paulo,
Junho e Julho, 1973
(Cr\$/kg)

Tipo	Junho	Julho
Amendoim descascado, catado	2,92	3,29
Amendoim, descascado, industrial	1,74	1,74

No momento, os remanescentes em mãos dos produtores são pequenos o que ocasionou elevação de 15% nos preços, no transcorrer do mês de julho.

No Estado do Paraná ainda há remanescentes da safra que terminou e estão sendo comercializados ao redor de Cr\$27,00/28,00 por saca de 25kg, do amendoim em casca.

Preços Médios de Amendoim Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/sc de 25kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Junho	Julho
Araçatuba	29,25	34,50
Bauru	28,66	31,97
Presidente Prudente	28,73	33,50
Ribeirão Preto	28,44	30,31
São José do Rio Preto	27,50	31,45
Sorocaba	26,00	26,00
Média Ponderada do Estado	28,59	32,81

Para o próximo ano agrícola foi estabelecido o preço mínimo de Cr\$24,00/sc de 25kg do amendoim em casca. Este novo preço mínimo é aproximadamente 42% superior ao do ano agrícola 1972/73, porém acredita-se que não deverá provocar significativa alteração na área destinada a cultura.

Estoque de Amendoim na CEAGESP
(sc de 25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.968	33.690	60.133
Fev.	345.362	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	85.718
Abr.	142.106	121.116	89.700
Mai.	74.806	157.738	81.147
Jun.	145.333	240.476	103.030
Jul.	99.034	251.001	98.556
Ago.	62.201	174.734	-
Set.	40.190	152.134	-
Out.	12.215	117.817	-
Nov.	8.221	96.943	-
Dez.	4.896	68.752	-

Fonte: CEAGESP.

1.2 - Arroz

Mercado calmo.

No decorrer do mês de julho, os preços de arroz no mercado a tacadista da cidade de São Paulo não apresentaram grandes variações em relação a junho, porquanto o abastecimento se processou normalmente. Apenas a quirera, da classe dos quebrados, face a um aumento na demanda, teve alta da ordem de 5,2% no preço. Não há perspectiva de alteração neste mercado.

Preços de Venda de Arroz Beneficiado, Tipo Especial, no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Produto	Junho	Julho	Variação %
De grão longo			
Amarelão do Estado	97,40	99,00	+ 1,6
Amarelão dos Estados Centrais	97,40	99,00	+ 1,6
Amarelão de Sta. Catarina	84,40	87,07	+ 3,2
Amarelão do Rio G. do Sul	87,30	89,50	+ 2,5
Alfinete	79,80	81,38	+ 2,0
De grão médio			
Agulha do Estado	84,60	85,00	+ 0,5
Agulha dos Estados Centrais	84,60	85,00	+ 0,5
De grão curto			
Cateto do Rio G. do Sul	81,00	81,00	-
Quebrados			
3/4 de arroz	45,95	45,50	- 1,0
1/2 de arroz	33,75	33,93	+ 0,5
Quirera	27,50	28,93	+ 5,2

Apesar de aumento de 3,2% na área plantada, a safra paulista 1972/73 apresentou produção 11,8% inferior à do ano anterior. Segundo o 5º levantamento realizado em junho de 1973 pelo IEA, a produção colhida numa área de 519.000ha foi de 582.000 toneladas, com rendimento médio de 1.121kg/ha. Os fatores climáticos adversos foram responsáveis por essa queda na produtividade física.

Em julho, a média dos preços do arroz em casca recebidos pelos produtores do Estado de São Paulo foi 1,8% superior à do mês anterior. A tendência é de estabilidade dos preços, tanto nos grandes centros de consumo como nas zonas produtoras.

No Rio Grande do Sul, o escoamento é normal. O mesmo ocorre nos Estados Centrais, não obstante a qualidade do produto ter sido prejudicada pelas más condições climáticas.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Agricultores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Junho	Julho	Variação %
Araçatuba	49,22	50,17	+ 1,9
Bauru	53,50	52,70	- 1,5
Campinas	54,09	54,62	- 1,0
Presidente Prudente	50,38	52,03	+ 3,3
Ribeirão Preto	50,52	52,42	+ 3,8
São José do Rio Preto	49,77	50,25	+ 1,0
Sorocaba	52,64	54,43	+ 3,4
Vale do Paraíba	48,00	49,25	+ 2,6
Média Ponderada do Estado	50,84	51,75	+ 1,8

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Agricultores em Cidades de Outros Estados,
(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Junho	Julho	Variação %
Anápolis (GO)	50,90	-	-
Patos de Minas (MG)	48,16	52,50	+ 9,0
Uberlândia (MG)	54,00	-	-
Pato Branco (PR)	40,00	40,00	-
Londrina (PR)	46,71	46,87	+ 0,3

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	87.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	124.197
Abr.	149.489	101.097	198.622
Mai.	193.186	153.763	277.067
Jun.	245.925	201.197	287.796
Jul.	289.191	184.820	358.216
Ago.	255.126	174.908	-
Set.	215.184	178.707	-
Out.	221.948	180.500	-
Nov.	168.389	133.305	-
Dez.	128.561	112.490	-

Fonte: CEAGESP.

1.3 - Batata

No mês de julho, a batata produzida no Estado teve maior participação no abastecimento do mercado paulistano que no mesmo período do ano passado, apesar da atual safra da seca ser menor que a do último ano.

Este mês a tendência altista dos preços de batata evidenciada no primeiro semestre foi atenuada.

A safra de inverno que será colhida a partir de agosto é estimada em 22% maior que a média dos dois anos anteriores.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Tipo	Junho	Julho		
		Mínimo	Máximo	Médio
Lisa				
Especial	97,37	80,00	130,00	109,05
Primeira	91,75	50,00	90,00	71,43
Segunda	32,50	20,00	60,00	38,57
Comum				
Especial	66,50	60,00	90,00	74,52
Primeira	50,62	30,00	60,00	43,81
Segunda	27,37	15,00	35,00	24,76

1.4 - Cebola

Mercado estável para "maravilhosa" e firme para "canária".

O abastecimento do mercado paulista foi feito com iguais quantidades "canária de Pernambuco" e "maravilhosa" do Estado, além de menores volumes de "soqueira" do estado e "liria" espanhola.

As quantidades ofertadas dos produtos de origem brasileira continuam insatisfatórias ao atendimento da demanda, tendo sido contratados ponderáveis contingentes de procedência espanhola, agora pertencentes ao tipo comercial "grano", de superior qualidade. Essas remessas deverão chegar até os meados de agosto próximo, quando deverão avulmar-se as entradas de "maravilhosa" e "canária" de Pernambuco. Espera-se uma safra de "maravilhosa" superior à do ano passado.

Os remanescentes de "grano" argentina foram negociados no início do mês entre Cr\$80,00 e Cr\$100,00 por saca de 25 quilos, enquanto a "liria" o foi na base de Cr\$ 50,00 a Cr\$60,00. Espera-se que a "grano" da Espanha seja cotada acima do valor da argentina, dadas as suas melhores qualidades.

É esperada alta dos preços para o próximo mês dada a redução das colheitas precoces por motivos fitossanitários.

Os preços recebidos pelos produtores de São Paulo em julho su-
biram em relação aos do mês anterior.

Preço de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo,
Junho e Julho, 1973

Tipo	Junho	Julho		
		Mínimo	Máximo	Médio
Soqueira do Estado	111,37	125,00	130,00	127,50
Canária de Pernambuco	113,75	100,00	150,00	131,31
Maravilhosa	135,00	100,00	140,00	121,90

1.5 - Derivados de Mandioca

Mercado estável para farinha de mesa e farinha de raspa, fra-
co para fécula.

As indústrias trabalharam normalmente, havendo poderáveis ne-
gócios de financiamento pelo Banco do Brasil.

Dadas as dificuldades geradas pela escassez de trigo esperam-
se medidas oficiais no sentido de incorporação de maior teor de fari-
nha de raspa às misturas panificáveis de farinha de trigo. Tais medi-
das, se concretizadas, darão maior dinamismo ao setor mandioqueiro.

Preços Médios de Venda de Derivados de Mandioca no Mercado Atacadista
da Cidade de São Paulo, Junho e Julho, 1973

(Cr\$/kg)

Produto	Junho	Julho
Fécula de mandioca	1,10	1,07
Farelo de raspa de mandioca	0,32	-
Farinha de mandioca crua grossa	0,59	0,59
Farinha de mandioca crua fina	0,59	0,59
Farinha de mandioca torrada	0,73	0,75
Farinha de raspa de mandioca	0,68	0,68

1.6 - Feijão

Mercado firme.

Durante o mês de julho, todas as variedades de feijão sofreram alta nos preços médios de venda no mercado atacadista da cidade de São Paulo. As que apresentaram maiores variações de preços (12 a 13%), relativamente aos de junho, foram Carioca, Jalo, Preto e Roxinho. A situação atual do mercado é de oferta reduzida, porém, a demanda também é pequena, motivada por uma redução no consumo. Prevê-se para meados de agosto, a entrada no mercado paulista de feijão, dos Estados do Nordeste.

Preços Médios de Venda de Feijão no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Variedade	Junho	Julho	Variação %
Bico de Ouro	203,37	221,43	+ 8,9
Branção	205,00	209,76	+ 2,3
Carioca	202,12	227,62	+ 12,6
Chumbinho	217,00	235,09	+ 8,3
Jalo	243,62	272,98	+ 12,1
Mulatinho	203,75	220,24	+ 8,1
Opaquinho	245,50	261,55	+ 6,5
Preto	161,75	182,50	+ 12,8
Rosinha	244,75	271,19	+ 10,8
Roxão	257,00	271,66	+ 5,7
Roxinho	243,50	274,52	+ 12,7

Conforme o 5º levantamento realizado em junho de 1973 pelo IEA, a produção de feijão da safra 1972/73 (das águas e da seca) no Estado de São Paulo, atingiu 133.800 toneladas, sendo 8,8% superior à da safra anterior. O aumento verificado na área plantada, foi da ordem de 8,0% em relação ao ano anterior, sendo por conseguinte o rendimento físico de 496kg/ha, praticamente igual ao do ano anterior. A pro

atividade média da safra de feijão da seca do Estado foi 20,6% superior à das águas, tendo sido constatados altos rendimentos em algumas regiões do Estado.

O preço médio recebido pelos produtores do Estado de São Paulo, durante o mês de julho foi de Cr\$227,73 por saca de 60kg, superando em 3,1% ao de junho. Os altos níveis de preços do feijão são igualmente constatados no Paraná, nos Estados Centrais e nos Estados Nordestinos, face à escassez do produto nos principais centros consumidores.

No decorrer do mês de julho, os preços recebidos pelos produtores paranaenses oscilaram entre Cr\$190,00/250,00 por saca de 60kg, conforme a variedade, livre de despesas e posto nas cidades, enquanto nos Estados Centrais os preços recebidos pelos produtores foram de Cr\$250,00/280,00, para o feijão de cores.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Junho e Julho, 1973

(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Junho	Julho	Variação %
Araçatuba	220,00	255,00	+ 15,9
Bauru	228,00	240,48	+ 5,5
Campinas	220,65	234,44	+ 6,2
Presidente Prudente	237,14	241,92	+ 2,0
Ribeirão Preto	251,65	254,44	+ 1,1
São José do Rio Preto	220,00	235,62	+ 7,1
Sorocaba	206,88	208,18	+ 0,6
Vale do Paraíba	224,00	227,14	+ 1,4
Média Ponderada do Estado	220,91	227,73	+ 3,1

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores em Cidades de Outros Estados, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Junho	Julho	Variação %
Anápolis (GO)	220,00	-	-
Patos de Minas (MG)	179,47	218,28	+ 21,6
Uberlândia (MG)	178,00	-	-
Pato Branco (PR)	99,62	106,19	+ 6,6
Londrina (PR)	187,30	193,02	+ 3,1

Estoques de Feijão na CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12.130	6.532
Abr.	3.517	4.350	2.858
Mai.	2.418	4.000	3.730
Jun.	4.712	14.843	19.240
Jul.	6.229	15.007	13.647
Ago.	6.283	13.694	-
Set.	5.346	11.277	-
Out.	5.436	7.506	-
Nov.	4.198	4.886	-
Dez.	5.636	3.778	-

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

Mercado firme.

No transcorrer de julho, repetiu-se a situação do mês passado, isto é, a procura superior à oferta. Em consequência, as cotações para o milho continuaram a se elevar.

No mercado atacadista de São Paulo, os preços médio mostraram-se 18% superiores aos do mês anterior.

Preços de Vendas no Mercado Atacadista de São Paulo, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Variedade	Junho	Julho
Amarelinho, duro	32,15	37,59
Amarelo, semi-duro	31,15	36,59
Amarelão, mole	30,15	35,59
Pipoca	81,12	95,71

A tendência altista deverá continuar durante o mês de agosto, ainda que atenuada em virtude dos elevados preços atuais.

No interior do estado de São Paulo o preço médio recebido pelos produtores foi Cr\$ 29,20, por saca de 60kg, verificando-se alta de 20% em relação ao mês anterior.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Junho	Julho
Araçatuba	22,89	30,08
Bauru	24,55	29,03
Campinas	26,82	29,83
Presidente Prudente	24,12	28,40
Ribeirão Preto	25,38	30,55
São José do Rio Preto	22,17	29,00
Sorocaba	23,97	27,38
Vale do Paraíba	28,09	28,67
Média Ponderada do Estado	24,39	29,20

A estimativa final da safra 1972/73, realizada pelo IEA-CATI, registrou uma queda de 13,4% na produção paulista de milho, passando de 3.000 mil t produzidas em 1971/72 para as atuais 2.598 mil t. Essa queda é atribuída principalmente à redução de 13,3% na área de produção.

Segundo a última estimativa da Comissão de Estudos de Previsão de safras do Paraná (CEPRES), a produção paranaense da safra 1972/73 foi da ordem de 3024 mil t, cerca de 12% superior à obtida em 1971/72.

Em julho, o produto paranaense esteve cotado em torno de Cr\$ 29,00 por saca de 60kg, posto nas cidades, livre de despesas e ICM.

Preços Médios Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados
Junho e Julho, 1973

Outros Estados	Junho	Julho
Anápolis (GO)	25,00	...
Patos de Minas (MG)	24,00	26,35
Uberlândia (MG)	23,00	...
Pato Branco (PR)	14,65	17,62
Londrina (PR)	22,50	25,80

Os estoques na CEAGESP em fins de julho de 1973 totalizaram 183.612t contra as 143.195t armazenadas em junho de 1973.

Estoques de Milho na CEAGESP

Mês	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	70.270
Mar.	54.362	16.814	56.912
Abr.	56.574	27.431	53.668
Mai.	82.251	84.576	93.876
Jun.	111.934	137.845	143.195
Jul.	155.443	161.833	183.612
Ago.	182.081	173.852	-
Set.	177.236	173.327	-
Out.	160.482	166.084	-
Nov.	130.701	135.615	-
Dez.	89.317	133.790	-

Não se registraram embarques de milho pelo porto de Santos.

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos Vegetais

Em julho os preços de óleos comestíveis no mercado atacadista da cidade de São Paulo não apresentaram variações, em decorrência da normalização da oferta do produto. Acredita-se que para os próximos meses não haverá alterações significativas nos seus preços.

Quanto ao óleo de mamona, no decorrer do mês de julho, houve elevações de preços de aproximadamente 9%, tanto para o tipo exportação como para o tipo industrial.

Preços no Atacado de Óleos Vegetais, nas Industrias da Capital,
Junho e Julho, 1973

Produção	Unidade	Cr\$	
		Junho	Julho
Óleo de amendoim, refinado	Cx c/36 latas	126,50	126,50
Óleo de caroço de algodão ref.	idem	107,00	107,00
Óleo de milho, refinado	idem	153,00	153,00
Óleo de soja	idem	110,92	110,52
Óleo de mamona, tipo exportação	Kg	6,80	7,40
Óleo de mamona, tipo industrial	Kg	6,60	7,20

Em julho foram exportados pelo porto de Santos 967 toneladas de óleo de mamona com destino a outros países.

1.8.2 - Farelos

Mercado firme.

Em julho, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, houve alterações nos preços de farelos ao redor de 48% para o de amendoim e de 9% para o de algodão. Essas elevações refletem a procura do produto para rações, no mercado interno.

Preços no Atacado de Farelos nas Industrias da Capital, Junho e Julho, 1973.

(Cr\$/kg)

Produto	Junho	Julho
Farelo de amendoim	1,15	1,70
Farelo de caroço de algodão	0,67 ⁽¹⁾	0,78
Farelo de soja	0,80	0,80
Torta de mamona	0,27	0,29

⁽¹⁾ Dado retificado.

No decorrer do mês de julho, acentuaram-se as exportações de farelo de soja, enquanto para os demais as quantidades exportadas foram menores que às do mês de junho.

Exportação de Farelos pelo Porto de Santos, Julho, 1973

Produto	Quantidade (t)
Farelo de amendoim	3.744
Farelo de milho	6.733
Farelo de soja	43.729
Farelo de caroço de algodão	1.000
Farelo de arroz	473

2. - PECUÁRIA

2.1 - Corte

Continua elevando-se a cotação do boi gordo, tendo alcançado em alguns casos níveis superiores a Cr\$ 80,00 nas principais regiões de engorda.

O alto preço do boi magro (mais de Cr\$1.000,00/cabeça) está sendo considerado como o principal fator para elevação do preço de boi gordo.

No final de julho foram tomadas duas medidas pelas autoridades federais visando o setor: a) liberação de aproximadamente 12.000t da carne estocada para o consumo; e, b) reduzir em 50% os abates nesta entressafra, em relação às matanças efetuadas no período de janeiro a maio.

Mesmo assim, existem perspectivas de que os preços continuem aumentando nos próximos meses, apesar da liberação do produto congelado contribuir para atenuar um pouco a escassez que normalmente se acentua no 2º semestre do ano.

2.2 - Leite

Houve pequena melhoria na distribuição do produto no mês de julho, relativamente a junho.

Todavia, continua a crise no abastecimento, uma vez que a quantidade diária distribuída no mês, da ordem de 1.168.624 litros, está muito aquém do consumo normal da Grande São Paulo, superior a 1.500.000 litros.

Correm notícias de que o País importaria no corrente ano cerca de 20.000t de leite em pó. Eventualmente a COBAL participaria nessa importação que seria efetuada principalmente da Nova Zelândia.

As perspectivas para o setor não são animadoras.

3. - AVICULTURA

3.1 - Ovos

No decorrer do mês de julho houve leve retração na procura em virtude do menor consumo de ovos na Capital, durante as férias escolares.

Os preços permaneceram estáveis durante todo o mês, porém, a média do mês foi 4% superior à obtida no mês anterior.

Para o próximo mês é esperado restabelecimento no volume de consumo.

Preços Médios de Venda de Ovos pelos Atacadistas,
Junho e Julho, 1973
(Cr\$/cx 30dz)

Tipo	Junho	Julho
Extra	86,85	90,00
Grande	85,85	87,00
Médio	83,60	85,00
Pequeno	79,60	81,00
Industrial	72,90	75,00

3.2 - Aves Vivas

A escassez da carne bovina aliada à menor produção de frangos causaram elevações nos preços das aves.

Os preços para frangos subiram cerca de 23% enquanto para as galinhas houve um acréscimo de 9% em relação ao mês anterior.

Paralelamente verificou-se alta nos preços dos principais componentes das rações. Portanto, há tendência de alta para os próximos meses.

Preços Médios de Aves Recebidos pelos Produtores Posto em
São Paulo, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/kg vivo)

Tipo	Junho	Julho
Frango	2,87	3,53
Galinha pesada	1,97	2,15
Galinha leve	1,60	1,75

3.3 - Aves Abatidas

A redução nos abates de aves provocou uma elevação nos preços das aves abatidas. As altas foram de 24% para frangos e de cerca de 5% para as galinhas, em relação ao mês passado.

Preços Médios de Venda de Aves Abatidas pelos Atacadistas.
Junho e Julho, 1973
(Cr\$/kg)

Tipo	Junho	Julho
Frango Extra	4,55	5,56
Frango Primeira	4,23	5,23
Galinha Pesada	4,25	4,35
Galinha Leve	3,72	3,89

3.4 - Pintos de Um Dia

Houve estabilidade de preços para ambas as linhagens de pinto de um dia.

Preços Médios de Pintos de Um Dia, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/unidade)

Tipo	Junho	Julho
Linhagem para Corte	0,85	0,86
Linhagem para Postura	2,30	2,30

3.5 - Rações

No mês de julho, as rações sofreram altas nos preços de 1 a 6%. O tipo destinado aos pintos foi o que registrou a maior alta.

Preços Médios de Rações, Junho e Julho, 1973
(Cr\$/kg)

Tipo	Junho	Julho
Para pintos	0,87	0,92
Para frangos	0,86	0,88
Para poedeiras	0,84	0,84
Para reprodutoras	0,82	0,83
Para corte inicial	0,90	0,93
Para corte final	0,86	0,88

4. - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Julho de 1973.

4.1 - Banana

Mercado firme para a maçã e estável para nanica. Nanica cotada, em média, a Cr\$ 150,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$240,00 e mínimo de Cr\$ 80,00; maçã a Cr\$ 800,00 com máximo de Cr\$ 950,00 e mínimo de Cr\$ 680,00. Tendência de alta.

4.2 - Laranja

Mercado estável; Pera cotada, em média, a Cr\$ 13,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 19,00 e mínimo de Cr\$ 8,00; Lima a Cr\$16,00, com máximo de Cr\$ 22,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Baianinha a Cr\$ 12,00, com máximo de Cr\$ 18,00 e mínimo de Cr\$ 8,00. Tendência de estabilida de.

4.3 - Limão

Mercado estável. Galego foi cotado, em média, a Cr\$ 19,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Tahiti a Cr\$ 10,00, com máximo de Cr\$ 12,00 e mínimo de Cr\$ 6,00. Tendência de ligeira alta.

4.4 - Mamão

Mercado estável. O preço médio foi de Cr\$ 19,00 por duplo, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 10,00. Tendência de estabilidade.

4.5 - Tangerina

Mercado estável. Ponkan a Cr\$ 11,00 a caixa, com máximo de Cr\$ 17,00 e mínimo de Cr\$ 7,00; Mexerica a Cr\$ 22,00 com máximo de Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 8,00; Murcote a Cr\$ 11,00, com máximo de Cr\$.... 15,00 e mínimo de Cr\$ 7,00; Tendência de alta.

5. - Produtos Hortícolas

5.1 - Alface

Mercado firme. Os preços sofreram altas em consequência do frio no início do mês. O máximo diário variou entre Cr\$ 140,00 e Cr\$ 70,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$ 7,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$ 57,40, ou seja 45% superior ao de junho.

5.2 - Cenoura

Mercado fraco. O preço médio de 15,00 por caixa de 28 quilos, 44% inferior à média de junho, com cotação máxima de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 4,00.

5.3 - Chuchu

Mercado firme. Cotação média de Cr\$ 15,20, com máxima de Cr\$ 25,00 e mínima de Cr\$ 2,00.

5.4 - Pepino

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 18,00 por caixa, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 5,00.

5.5 - Pimentão

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 18,10 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 6,00.

5.6 - Repolho

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 11,10 o saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$ 20,00 e mínimo de Cr\$ 5,00.

5.7 - Tomate

Mercado firme. O preço médio ponderado de Cr\$ 39,40 por caixa de 27 quilos 34% superior ao registrado em junho. O preço teto do tipo AA/variedade Santa Cruz, oscilou entre Cr\$ 40,00 e Cr\$ 85,00 por caixa, durante o mês.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Campinas, Indaiatuba e Elias Fausto. Do total de entradas 22% foram destinadas ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 39% encaminhados para outros Estados (Guanabara, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais), 36% comercializados na Capital e 3% vendidos para indústrias de conservas.

Preço Médio de Venda de Tomate no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Julho, 1973
(Cr\$/cx de 27kg)

Tipo	Inferior	Superior
Extra - AA	55,90	67,70
Extra - A	44,60	55,00
Extra	36,40	44,60
Especial	28,00	36,30
Primeira	20,20	27,90
Segunda	12,10	20,30
Caqui	8,90	68,90

Cotação para compra pelas indústrias: Cr\$ 6,00 e Cr\$ 7,00/cx de 27kg bruto.

5.8 - Vagem

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 1,86 por quilo, com máximo de Cr\$ 4,00 e mínimo de Cr\$ 0,50 por quilo.

6. - CAFÉ

As cotações no mercado internacional, continuam a apresentar tendência altista acentuada, particularmente a partir de julho do ano passado, após as geadas. Conforme foi divulgado pelo Prognóstico 73/74, publicado por este Instituto, é bastante nítida a situação de relativa escassez das disponibilidades mundiais do produto, o que, em última análise, redundará em pressões altistas.

O preço indicativo da O.I.C., que em janeiro do corrente ano atingiu o nível de 60,75 centavos de dólar p/libra peso, evoluiu para 71,25 no mês passado e para 72,25 no corrente mês, o que corresponde a 95,37 dólares p/saca.

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para
Diversas Categorias do Produto, 1973
(cents/libra-peso)

Categoria	C A F É						
	31 jan. 1973	28 fev. 1973	31 março 1973	30 abril 1973	31 maio 1973	30 junho 1973	31 julho 1973
Colombia Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	69,88	75,75	70,00	72,25	73,63	76,00	74,00
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	58,29	69,00	59,25	64,50	65,25	63,00	59,00
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	60,75	64,70	67,00	67,00	68,00	71,25	72,25
Robustas	47,94	51,51	49,51	48,63	48,76	48,63	46,82

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

As cotações CIF N.Y para o Santos 4, indicaram também, a tendência altista verificada nos últimos meses.

Com efeito, tendo atingido níveis de 57,00 centavos de dólar por libra peso em janeiro, registra-se a cotação de 70,00 centavos de dólar para vendas FOB Santos, no dia 31 de julho próximo passado.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso,
Santos-4

Março de 1972 a Junho de 1973

Ano e mês	Média Mensal US\$	Ano e mês	Média Mensal US\$
1972 Abr.	0,4719	Nov.	0,5608
Mai.	0,4745	Dez.	0,5600
Jun.	0,6150	1973 Jan.	0,5700
Jul.	0,5944	Fev.	0,6350
Ago.	0,5550	Mar.	0,6400
Set.	0,5575	Abr.	0,6300
Out.	0,5608	Mai.	0,6500
		Jun.	0,6800 (1)
		Jul.	0,7000 (1)

(1) Cotações em 29 de junho e 31 de julho de 1973 (Cotações FOB-Santos)

Fonte: Médias Mensais: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co.

No mercado interno, os índices de preços médios recebidos pelos cafeicultores, apresentaram elevação da ordem de 8,8% em relação ao mês passado, tendo aumentado de Cr\$ 256,20 para Cr\$ 278,80, o preço médio da saca de 60kg de café beneficiado.

Continua nítida, portanto, a tendência altista, que há vários meses se verifica, registrando-se uma elevação de 22,2% em relação ao preço médio em janeiro do corrente ano e de 52,76% em relação a julho de 1972.

Os preços internos refletem, de modo geral, as elevações das cotações internacionais, oriundas principalmente, da situação de relati-

va escassez do produto, agravada desde as geadas de 1972 e que provocaram ainda maior redução nas disponibilidades de café do Brasil.

Os dados apresentados em sequência, coletados pelo Instituto de Economia Agrícola na última semana do mês, com respeito a preços recebidos no interior, indicam tendência à firmeza das cotações, quando comparados ao mesmo período do mês anterior.

Preços de Café Recebidos pelos Produtores, Período de 26/7 a 1/8/73

Cidade	P R E Ç O	
	em coco Cr\$/kg renda	beneficiado Cr\$/sc 60kg
Avaré	4,50	300,00
Araraquara	4,00/4,20	280,00/300,00
Fernandópolis	4,30/4,50	300,00
Lins	3,90	280,00
Marília	3,70/3,90	270,00
Presidente Prudente	-	-
Ribeirão Preto	4,30/4,50	280,00/310,00
São José da Boa Vista	-	-
São José do Rio Preto	4,80	290,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As cotações no disponível em Santos, refletem as elevações dos preços a nível do produtor nos meses anteriores, referindo-se aos preços médios para o "Santos-4", ao "Rio-7" e ao "Santos-4-Paranaguá".

Cotações no Disponível (médias)
(Cr\$/10kg)

Meses	Santos	Rio de Janeiro	Paranaguá
	Santos-4	Tipo 7	Santos-4
Ago. 1972	36,50	38,27	37,50
Set.	37,50	38,71	37,50
Out.	37,64	38,55	37,50
Nov.	37,92	38,50	37,50
Dez.	38,66	-	37,50
Jan. 1973	40,00	43,00	38,50
Fev.	42,33	45,83	41,00
Mar.	43,63	-	41,00
Abr.	42,00	-	40,50
Mai.	43,33	-	40,50
Jun.	45,66	-	42,50
Jul. (1)	48,50	-	47,00

(1) Cotação em 31 de julho de 1973 (Bolsa Oficial do Café).

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

7. - ALGODÃO

As entradas de algodão em caroço nas máquinas de benefício somaram 682.865 toneladas até 31 de julho. Desse total, 61.098 toneladas foram provenientes de outros estados e conseqüentemente 621.767 toneladas de produto do Estado. Confirma-se, assim, definitivamente, as perspectivas apontadas nos meses anteriores, qual seja, do alto rendimento alcançado na presente safra.

Entrada de Algodão em Caroço nas Máquinas de Benefício, até o mês de
Julho, 1973
(tonelada)

DIRA	Quantidade
Araçatuba	51.713
Baurú	50.981
Campinas	201.098
Presidente Prudente	103.955
Ribeirão Preto	167.821
São José do Rio Preto	70.443
Sorocaba	36.854
Total	682.865
Do Estado	621.767
De Outros Estados	61.098

Na cotação no disponível na Bolsa de Mercadorias de São Paulo evidenciou-se durante o mês a continuidade da tendência de elevação dos preços. Assim, para o tipo 5 observou-se no período ganhos de Cr\$. 15,00 por arroba de algodão em pluma, passando de Cr\$ 83,00 por arroba nos primeiros dias do mês para Cr\$ 98,00 por arroba no dia 31 de julho de 1973.

A média ponderada dos preços recebidos pelos agricultores registrou aumento de 3,5% em relação à do mês anterior, tendo atingido Cr\$ 24,04 por arroba de algodão em caroço.

Quanto às perspectivas de plantio para o ano agrícola 1973/74, fontes ligadas ao setor de produção indicam a possibilidade de pequeno aumento de área a ser semeada em São Paulo. As causas apontadas para o incremento da área em relação a 1972/73 são principalmente: atuais preços do produto tanto no mercado interno como no internacional; preço mínimo de garantia (Cr\$ 24,45 por arroba) para 1973/74; e, aumento da demanda interna e externa do produto.

8. - INSUMOS

8.1 - Fertilizantes

O transbordo de fertilizantes, pelos terminais marítimos de Santos e Recife no período Janeiro/Junho de 1973, e Porto Alegre e Rio Grande, no período janeiro/maio do mesmo ano, totalizou 1.320.751 toneladas. A distribuição espacial desse volume físico, pelos respectivos terminais, está disposta a seguir.

Importação de Fertilizantes por Terminais Marítimos Brasileiros Jan/Jun73 e Jan/Mai.73

Períodos	Terminais	Desembarque (tonelada)	% do Total
Jan./Jun.	Santos	845.023	64,0
Jan./Jun.	Recife	94.573	7,2
Jan./Mai.	Porto Alegre	171.853	13,0
Jan./Mai.	Rio Grande	209.302	15,8
Total		1.320,751	100,0

Fonte: SIAGESP - Dado elaborado pela SEMI-DC-IEA.

O terminal marítimo de Santos recebeu 141.687 toneladas de fertilizantes em junho contra 161.649 toneladas recebidas no mesmo mês do ano anterior, o que gerou um decréscimo de 12,4% no volume físico das importações, cotejados os dois totais. Entretanto, o confronto dos períodos Jan/Jun. de 1973 e 1972 apresenta acréscimo considerável. A nível de elementos maiores (N,P,K) o confronto dos períodos Jan/Jun.1973 e 1972 é assim apresentado em termos de variação percentual: N, -11,0%; P₂O₅, +7,2%; K₂O, + 24,1%. Nos mesmos períodos, o total de NPK registrou acréscimo de 8,8% a favor de 1973.

Para o enxofre bruto a granel as importações atingiram 27.210 toneladas no corrente mês e 137.002 toneladas no período Jan/Jun. de 1973. Registrou-se decréscimo de 3,5% na importação mensal em relação a junho do ano anterior.

Relativo ao preço agregado dos fertilizantes do Estado de São Paulo, em junho de 1973, o índice de preços correntes apresentou acréscimo de 1,9% e o índice de preços reais acréscimo de 0,6%. Para o mês de julho de 1973 os acréscimos foram de 3,7% e 1,9% para preços correntes e reais, respectivamente.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo, Junho de 1972 a Julho de 1973, Média Ponderada, (Cr\$/10t)

Mês e Ano	Preço		Índice Jun. = 100	
	Corrente	Real ⁽¹⁾	Corrente	Real
Jun. 1972	4.423,00	1.374,00	100,0	100,0
Jul.	4.613,00	1.415,00	104,3	103,0
Ago.	4.503,00	1.360,00	101,8	99,0
Set.	4.601,00	1.373,00	104,0	99,9
Out.	4.629,00	1.369,00	104,7	99,6
Nov.	4.655,00	1.365,00	105,2	99,3
Dez.	4.701,00	1.371,00	106,3	99,8
Jan. 1973	5.015,00	1.437,00	113,4	104,6
Fev.	5.038,61	1.427,37	113,9	103,9
Mar.	5.058,02	1.412,85	114,4	102,8
Abr.	5.134,94	1.414,58	116,1	103,0
Mai.	5.386,64	1.467,75 ⁽²⁾	121,8	106,8
Jun.	5.472,27	1.475,01 ⁽³⁾	123,7	107,4
Jul.	5.632,95	1.502,12 ⁽³⁾	127,4	109,3

(¹): Índice Geral de Preços "2", FGV. Base: 1965/67 = 100.

(²): Dado corrigido.

(³): Índice estimado.

Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

8.2 - Tratores

A indústria nacional de tratores de quatro rodas produziu 3.491 unidades de todos os modelos e categorias, em junho de 1973. Em julho do mesmo ano a produção atingiu 3.128 unidades.

As vendas atingiram os volumes de 3.294 e 3.272 unidades, respectivamente, para junho e julho de 1973. No mês de junho o acréscimo das vendas é da ordem de 11,7% quando se compara com o mesmo mês do ano anterior. No caso de julho o confronto com seu similar do ano anterior registra um acréscimo de vendas da ordem de 34,0%. Os acréscimos registrados no setor de produção são de 38,4% e 21,3% para junho e julho, respectivamente, quando confrontados com seus correspondentes do último ano. As unidades mais procuradas pelo mercado foram as de maior potência.

Evolução da Produção e Venda de Tratores de Quatro Rodas,
Junho de 1972 a Julho de 1973
(unidades)

Mês	Produção	Venda	Variação Percentual (Venda/Produção)
Jun.	2.523	2.812	+ 11,54
Jul.	2.579	2.441	- 5,35
Ago.	2.653	2.803	+ 5,65
Set.	2.758	2.683	- 2,72
Out.	3.428	3.445	+ 0,49
Nov.	2.207	1.858	- 15,81
Dez.	1.946	1.917	- 1,49
Jan.	1.723	1.764	+ 2,38
Fev.	2.192	2.008	- 8,39
Mar.	3.044	3.143	+ 3,25
Abr.	2.651	2.984	+ 12,56
Mai.	2.725	2.924	+ 7,30
Jun.	3.491	3.294	- 5,64
Jul.	3.128	3.272	+ 4,60

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores. Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

A produção da indústria está toda vendida até o mês de setembro, o que significa que o tempo de espera para se adquirir um trator é de no mínimo dois meses. As principais causas que originaram esse desequilíbrio foram: aumento da demanda e deficiência de suprimento de matéria-prima pela indústria básica (siderúrgicas).

8.3 - Sementes

O suprimento de sementes tanto pelas firmas particulares como pelas sementes produzidas em Campos de Cooperação da Secretaria da Agricultura encontra-se com afluxo normal. A movimentação das vendas é intensa e perdura o grande desequilíbrio entre oferta e demanda por sementes de soja. Esse fato tem gerado grandes especulações no comércio dessa semente e alguns negócios são realizados a preços considerados proibitivos no regime de contenção inflacionária que se encontra o país.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

Comissão Editorial

Coordenador: P.D. Criscuolo

Membros: I.F. Pereira

P.F. Bemelmans

N.M. dos Anjos

L.H. de O. Fiva

D. Sodrzejewski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar

Caixa Postal, 8114

01016 - São Paulo - SP

* * *

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.

* * *